

MOÇÃO DE PESAR

Moção de Pesar à família da Sra. Adalgiza Lima da Silva, em decorrência de seu falecimento em 27/09/2021.

Senhor Presidente

Com base no que dispõe o artigo 142, XIV, do Regimento Interno dessa Casa de Leis, requiro a Mesa Diretora, com anuência do soberano Plenário, que proceda o registro nos anais deste legislativo e encaminhe a presente **Moção de Pesar à família da Sra. Adalgiza Lima da Silva, em decorrência de seu falecimento em 27/09/2021.**

Natural de Santo Antônio do Leverger, com apenas 12 anos de idade veio para Cuiabá para trabalhar como empregada doméstica, cidade onde residiu até falecer. Foi esposa do finado Seu Ireño, com o qual teve 3 filhas e 4 filhos. Moradores antigos do Bairro Dom Aquino, tiveram, por muito tempo, a residência como ponto de referência para calorosos debates sobre política, visto que Dona Adalgiza, ao longo de sua vida, sempre esteve envolvida com questões sociais e políticas.

Nos anos 80 ajudou a fundar o Grupo de União e Consciência Negra em Mato Grosso, onde militou por mais de 30 anos. Em toda sua trajetória de vida, sempre acreditou que a educação escolar é uma forma de libertação do povo pobre, em geral, e do povo negro, particular. Mesmo sendo semianalfabeta, visto que cursou até o 3º ano, equivalente ao que hoje chamamos de ensino fundamental, sempre viu na escola um lugar para que a criança, adolescente, e jovem preto deveriam estar como forma de compreender a importância de ser negro em uma sociedade profundamente desigual. Ela tinha consciência da escola enquanto um espaço inóspito, devido aos preconceitos raciais e silenciamento das contribuições do povo negro para a formação social e cultural do Brasil, porém, ao mesmo tempo, em sua concepção, estar na escola, especialmente os filhos dos trabalhadores (as), especialmente negros, era uma forma de resistência e luta contra as opressões e injustiças sociais sofridas pelos pobres/pretos(as).

Nesse sentido, pautou como bandeira de luta a educação de qualidade aos filhos dos trabalhadores. Acreditava, com convicção, que os movimentos sociais negros eram as vozes de um povo que no decorrer da história brasileira sempre sofreu as mazelas das opressões, injustiças e racismo. Com atenção especial à luta da mulher negra na sociedade, para ela sua congênere sempre deveria ser vista e respeitada como a base da família e da sociedade.

Nessa esteira, Adalgiza pressupunha que as lutas contra o racismo deveriam principiar pela luta contra as violências domésticas, sociais, culturais e religiosas das quais a mulher negra é vítima. Pode-se afirmar com toda certeza que Dona Adalgiza a seu tempo, e de sua forma, sempre foi a voz de uma mulher afro-brasileira e nos legou com a altivez de matriarca negra a luta contra o racismo estrutural, a luta a favor de uma escola de qualidade, a crença na educação como forma de libertação do povo negro.



No dia 28 de setembro do corrente, ao fazer a Grande Travessia para mundo espiritual, nos deixa como premissa a certeza do dever cumprido, e que continuará sua luta no mundo invisível a favor dos pretos, pobres, oprimidos e injustiçados. E merece nosso mais profundo pesar.

Trata-se de uma justa homenagem a ser prestada pelo Poder Legislativo ao tão nobre cidadã que deixará eterna saudade a todos aqueles que tiveram a honra de conviver com ela. Com estas considerações, requiro a concessão de **moção de pesar à família da saudosa Sra. Adalgiza Lima da Silva.**

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 13 de outubro de 2021.

Edna Sampaio (Câmara Digital) - PT

Vereador(a)

